

# COOPERPALMAS NEWS

Jornal digital CooperPalmas



Arquivo CooperPalmas



**COOPERPALMAS, ONDE COOPERAR É  
SINÔNIMO DE PRESERVAR O CERRADO.**

**Concepção, design, textos, pesquisas e entrevistas:** Sandra Nui

**Fotos:** arquivos CooperPalmas, pessoais, Canva e divulgação na internet (Creative Commons)

A CooperPalmas é uma cooperativa agroambiental, localizada na rua 19, no Núcleo Rural do Lago Oeste (NRLO), que faz parte da Região Administrativa nº 5, Sobradinho II-DF

Presidente: Laert Teixeira

Escritório: 61 99911-1669 / @cooperpalmas (Instagram) / cooperpalmas.com.br

Reprodução autorizada para fins de divulgação. Vedada a comercialização.

**EXPEDIENTE**

## COOPERPALMAS REFORÇA COMPROMISSO COM O CERRADO EM MAIS UMA EDIÇÃO DO MUTIRÃO “TEMPO DE PLANTAR”

O primeiro domingo de dezembro no Distrito Federal carrega um significado especial para a sustentabilidade. Desde a instituição do Decreto Distrital nº 44.606/23, que estabeleceu o “Dia de Plantar uma Muda do Cerrado”, a data se tornou um marco para ações de regeneração ambiental. Para a CooperPalmas, esse dia é sinônimo de ação concreta e celebração de um compromisso histórico. No dia 7 de dezembro deste ano, a Cooperativa realizou, com sucesso, mais uma edição do seu mutirão anual, alinhado ao Movimento Regenerativo Tempo de Plantar, reforçando seu papel vital na recuperação do bioma que a circunda.

Há três anos, a CooperPalmas integra, como comunidade voluntária, o Movimento Tempo de Plantar – iniciativa que se transformou em Instituto e mantém forte parceria com órgãos ambientais do GDF, como IBRAM-DF, SEMA e NovaCap. Com sete anos de trajetória, o movimento já motivou o plantio de milhares de mudas nativas em todo o DF, com a ambição de atingir a marca de 1 milhão de mudas. A CooperPalmas atua ativamente na Coordenação do Comitê do Núcleo Rural Lago Oeste, Sobradinho II, canalizando esforços locais para essa causa maior.

A escolha da data não é aleatória. Para a Cooperativa que, desde 2018, se transformou em Agroambiental e estabeleceu em seu estatuto um forte compromisso com o Código Florestal – especialmente na recuperação de sua área de Reserva Legal declarada no CAR (Cadastro Ambiental Rural) –, o “Dia de Plantar” simboliza a conexão prática entre teoria, legislação e ação no campo. É a materialização do propósito de preservar e adensar o Cerrado. Em 2025, o mutirão repetiu o sucesso dos anos anteriores. Com a mobilização de um grupo dedicado de cooperados voluntários, foram plantadas 600 novas mudas de espécies nativas, como Ipê amarelo, branco e roxo, Imburana, Jacarandá Mimoso, Tamboril, Mutamba e Jerivá. A ação focou em preencher os espaços onde mudas de plantios anteriores não se desenvolveram, garantindo a consolidação da área. Os voluntários encontraram os berços previamente preparados pela equipe de campo, o que otimizou o trabalho, seguido por um animado lanche comunitário que celebrou a conquista coletiva.



Arquivo CooperPalmas

Um ponto de grande orgulho para a Cooperativa é a autossuficiência alcançada: pelo segundo ano consecutivo, o viveiro próprio da CooperPalmas garantiu todas as mudas necessárias para o mutirão, fruto de um trabalho contínuo de germinação e cuidado. A meta ainda para este mês é mais audaz: até o final do mês, nossos funcionários plantarão mais 800 mudas, totalizando 1.400 novas árvores incorporadas à Reserva Legal.

O evento também teve seu momento simbólico. Para marcar a data e fortalecer a ligação com a causa regenerativa, foi entregue uma camiseta do Tempo de Plantar a João de Lara Assunção, uma das crianças participantes, gesto que visa semear a consciência ecológica nas futuras gerações, assegurando que o legado do plantio e do cuidado permaneça vivo.



## “TEMPO DE PLANTAR” NA COOPERPALMAS EM 2024: UM ANO DE MARCAS IMPRESSIONANTES



Arquivo CooperPalmas

O ano anterior já havia demonstrado a força e a capacidade de mobilização da CooperPalmas. No primeiro domingo de dezembro de 2024, a Cooperativa promoveu um mutirão que entrou para a sua história: foram plantadas impressionantes 1.130 mudas de árvores nativas do Cerrado em sua Reserva Legal. O evento reuniu 30 voluntários de todas as idades, em um verdadeiro esforço coletivo.

Na mesma data, a conexão com o Comitê do Tempo de Plantar do Lago Oeste se mostrou firme, com a mobilização de 80 voluntários que plantaram 300 mudas às margens da DF-001. A soma dessas iniciativas fez a CooperPalmas ultrapassar uma marca significativa: mais de 6.000 mudas plantadas nos últimos quatro anos, um testemunho claro de sua dedicação à pauta agroambiental.

Com essas ações contínuas, que se somam a outros projetos como a muvuca de sementes e a neutralização de carbono (compensação de emissões de GEE), a CooperPalmas não apenas cumpre suas obrigações legais, mas consolida um modelo de cooperativismo consciente e regenerativo. Cada muda plantada é um passo firme em direção a um Cerrado mais denso, resiliente e preservado, inspirando a comunidade e fortalecendo a rede do Movimento Tempo de Plantar em todo o Distrito Federal.

## PAULO CÉSAR ARAÚJO, O SONHADOR DO “TEMPO DE PLANTAR”, CONTA UM POUCO SOBRE O MOVIMENTO

Por Paulo César Araújo

“O Tempo de Plantar vai além do plantio de árvores: é um movimento que transforma a ação ecológica em uma experiência cívica e coletiva. Utilizando a metodologia Dragon Dreaming, os comitês locais sonham, planejam, realizam e celebram juntos, tornando-se verdadeiros coautores da iniciativa. Esse processo gera uma sinergia poderosa, onde o engajamento pontual se transforma em pertencimento, criando uma rede viva de milhares de comitês autônomos pelo Brasil.

A governança é descentralizada e em rede. Parcerias de longo prazo, como a com a CooperPalmas, são estratégicas para dar escala, evoluindo para o modelo de Comunidade que Sustenta a Regeneração (CSR), onde os membros investem mensalmente em um viveiro coletivo.

Nossa principal inspiração vem dos povos indígenas, guardiões das florestas e do conhecimento ancestral sobre sementes e ciclos naturais. Apoiamos a criação de bancos de sementes nas aldeias e aprendemos com seus saberes para recuperar biomas.

Mais do que plantar, buscamos criar uma cultura de regeneração. Somos um movimento de centro vazio, autogestionário e horizontal, guiado por um propósito comum. Nossa missão é plantar um milhão de mudas nativas a cada ano, no tempo das chuvas, guiados por valores como amor incondicional, ética e respeito profundo pela natureza.

Nosso convite é simples: comece onde você está, use o que você tem e faça o que pode — pelo futuro de todos os seres.”



Arquivo Paulo César Araújo



## COOPERPALMAS E PILARES CONSULTORIA AMBIENTAL TRANSFORMAM EVENTO EM FLORESTA COM MONITORAMENTO DE ALTO NÍVEL

Em um mundo onde a emergência climática se acentua a cada ano, a compensação ambiental deixou de ser um diferencial para se tornar uma necessidade estratégica. E mais do que simplesmente plantar árvores, a garantia do sucesso e a transparência do processo são os verdadeiros pilares de uma ação eficaz. Foi com essa premissa que a CooperPalmas e a Pilares Consultoria Ambiental, empresa incubada na Universidade de Brasília (UnB), firmaram uma parceria de alto impacto ao longo de 2025.

O projeto nasceu para neutralizar as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) do 4º Congresso Anual da ABR – Aeroportos do Brasil, realizado em 2024. A Pilares atuou como a consultoria intermediária, calculando a pegada de carbono do evento e elegendo o melhor parceiro para executar o plantio. A escolha recaiu sobre a CooperPalmas, que possui expertise e área no Cerrado para receber e cuidar das mudas.

O processo, auditável e seguro, envolve quatro atores principais: a empresa patrocinadora com gestão ESG, a agência organizadora do evento, a consultoria ambiental e a organização executora do plantio. “A parceria com a Cooperpalmas contribui para que a Pilares avance em seus objetivos de sustentabilidade, transformando a neutralização de carbono em ações práticas e com impacto real”, destaca Felipe Pereira de Lima, da Pilares Consultoria. “Além de compensar emissões, o projeto gera benefícios ambientais e fortalece iniciativas locais”.

A prova máxima do rigor dessa colaboração está no meticuloso programa de monitoramento executado ao longo do primeiro ano – fase crítica para o desenvolvimento das plantas. Foram realizadas três visitas trimestrais à área, com registros fotográficos e a geração de relatórios detalhados. Cada uma das 75 mudas de espécies nativas do Cerrado recebeu uma etiqueta de numeração única e georreferenciamento, criando um histórico individual de acompanhamento.



Arquivo CooperPalmas

“O impacto das mudas é acompanhado ao longo do tempo, considerando seu crescimento e capacidade de capturar carbono”, complementa Felipe. “As mudas têm se adaptado e resistido bem, resultado de um bom trabalho de plantio e monitoramento. Mesmo sendo um processo gradual, o plantio é uma solução concreta e de longo prazo”.

Os resultados técnicos confirmam a eficácia da metodologia: a taxa de sucesso do plantio se aproxima dos 80%, um índice excelente para projetos de restauração no Cerrado. Esse desempenho é fruto do cuidado integrado da CooperPalmas, que tratou das mudas e as incorporou à sua Reserva Legal, assegurando sua preservação permanente.

Com o 4º monitoramento já agendado para janeiro de 2026, o ciclo de transparência e compromisso se completa. O projeto vai além do cumprimento de uma meta de neutralização; ele materializa um novo padrão para o mercado de carbono, onde cada árvore plantada é uma unidade vistoriada, contabilizada e garantida. É a prova de que, com profissionalismo e parcerias sólidas, é possível transformar compromissos ambientais em florestas reais e auditáveis, gerando benefícios tangíveis para o planeta e para a sociedade.



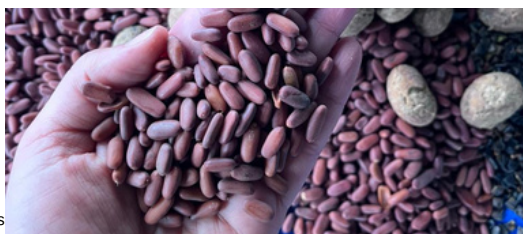
## SEMEANDO CERRADO: PROJETO DE RESTAURAÇÃO AVANÇA E FORTALECE PARCERIAS

Em novembro, a parceria entre a CooperPalmas, a Rede de Sementes do Cerrado (RSC), a Associação dos Produtores do Núcleo Rural Lago Oeste (ASPROESTE), a Associação Amigos das Florestas (AAF) e outros apoiadores voltou a se reunir para um momento crucial: o monitoramento e o novo impulso na área demonstrativa de restauração implantada no início do ano. A ação, patrocinada pela Agência de Cooperação Suíça HEKS/EPER, simboliza a continuidade de um trabalho que já começa a transformar o solo e a paisagem.

Durante o monitoramento, foi possível constatar e consolidar os esforços anteriores. Em uma ação conjunta, foram plantadas 200 novas mudas nativas e o solo foi novamente enriquecido com uma "muvuca" de sementes, técnica de semeadura direta que é um dos pilares do projeto. Foram plantadas mudas de cagaita, baru, ipês roxo e amarelo, dentre outras. A diversidade das mudas nativas plantadas é intencional e estratégica, buscando reconstituir não apenas árvores, mas todo o complexo ecossistema.

Esta iniciativa é a continuação prática de um processo que teve um marco significativo em janeiro, quando a CooperPalmas sediou a "Oficina de Muvuca e Plantio de Unidade Demonstrativa de Restauração Ecológica". Na ocasião, cerca de 50 participantes, entre crianças e adultos, vivenciaram desde a exibição do curta "Velloziia", que aborda a crise climática, até a prática de preparar e lançar ao solo aproximadamente 24 quilos de sementes de 40 espécies, além do plantio de 140 mudas.

O coração conceitual desse trabalho é destacado por Maria Eduarda Camargo, da Rede de Sementes do Cerrado. Para ela, a parceria é fundamental: "A colaboração entre instituições na execução dessa unidade demonstrativa de restauração do Cerrado, como a Rede de Sementes do Cerrado e a CooperPalmas, teve como um dos objetivos a difusão da temática da restauração ecológica de áreas degradadas ao permitir a união de diferentes capacidades, saberes e recursos em torno de um objetivo comum. No caso dessa parceria, ela se materializou de forma concreta por meio da implantação de uma unidade demonstrativa de restauração, concebida também para disseminar conhecimentos e compartilhar a técnica da semeadura direta no Cerrado."



Arquivo CooperPalmas

Ela ressalta ainda como a complementaridade fortalece a ação: "Essa parceria também se fortalece por articular complementaridades importantes: de um lado, a expertise técnica da Rede de Sementes do Cerrado, contribuindo com o planejamento, o diagnóstico e a condução técnica da restauração; de outro, a Cooper Palmas, que disponibilizou a área e a mão de obra, viabilizou o preparo do solo e integrou a restauração às suas atividades territoriais."

Sobre a técnica da muvuca, Maria Eduarda explica sua eficácia ecológica: "Em relação ao uso da muvuca de sementes, ou seja, da semeadura direta, essa técnica potencializa os resultados da restauração ecológica no Cerrado por se aproximar da forma como a natureza se regenera. Ao lançar uma grande diversidade de sementes em conjunto, a muvuca permite a inclusão de diferentes formas de vida características do bioma, como capins nativos, ervas, arbustos e árvores."

E complementa, destacando os benefícios sistêmicos:

"Ao favorecer o restabelecimento desse estrato rasteiro, a semeadura direta contribui para a manutenção das funções ecológicas e dos serviços ecossistêmicos típicos dos ecossistemas abertos, incluindo a proteção do solo, o aumento da infiltração de água, a ciclagem de nutrientes e a maior resiliência do sistema restaurado. Dessa forma, a técnica respeita o ecossistema de origem e aproxima o resultado final da dinâmica e do funcionamento natural do Cerrado."

O retorno ao local em novembro para monitoramento e novo plantio mostra que a área demonstrativa está viva e em evolução. Mais do que números, as mudas e sementes plantadas representam um compromisso ativo com a regeneração do "berço das águas". A iniciativa se consolida como um farol de esperança e um modelo replicável, demonstrando que a união entre saber técnico, envolvimento comunitário e parcerias estratégicas é o caminho mais fértil para restaurar a vida no Cerrado.

O projeto segue como um espaço vivo de aprendizagem, aberto à visita, reforçando o compromisso da CooperPalmas e de seus parceiros em não apenas plantar árvores, mas em semear um futuro mais integrado e resiliente para o bioma e para as comunidades que dele dependem.



## COOPERAÇÕES E SABORES: CONFRATERNIZAÇÃO DA COOPERPALMAS CELEBRA CONQUISTAS E REFORÇA LAÇOS

No último domingo, 14 de dezembro, a Cooperativa celebrou mais um ano de vitórias e uniu forças para os desafios que virão. A tradicional confraternização de Natal reuniu 73 pessoas, entre convidados, funcionários e seus familiares, em um verdadeiro encontro de integração e alegria.

O clima foi animado ao som da música ao vivo de Garyson & Banda, que garantiu a diversão de todos. O cardápio, cuidadosamente preparado, foi um destaque à parte, com um delicioso lombo com cebolas caramelizadas, salpicão de frango, acompanhamentos e sobremesas tentadoras como Torta Alemã e Pavê de Pêssego.

Mais que um simples almoço, o evento reforçou o espírito de comunidade e cooperação que é a essência da CooperPalmas. Foi uma tarde de confraternização genuína, onde os laços entre colegas e famílias foram fortalecidos, encerrando o ciclo de 2025 com gratidão e projetando com otimismo as conquistas para o novo ano que se aproxima. Um momento para saborear, literalmente, o fruto do trabalho coletivo.



Ontem, a caminho do sepultamento da minha mãe, Ivete, o céu se abriu em canto. Um casal de araras passou sobre nós, cantando alto, presente, inteiro. Não foi um som qualquer. Foi como se algo nos acompanhasse naquele instante em que as palavras já não davam conta. O sepultamento aconteceu sob duas árvores exuberantes, firmes, cheias de vida. Ali, senti que a natureza nos envolvia em silêncio, como um colo possível para a dor. Como se a terra soubesse exatamente quem estava recebendo.

Na volta, quase como um cuidado que se repete, vimos mais araras — seis, sete — pousadas numa árvore.

E uma delas fez algo que não esqueço: desenhou um círculo ao nosso redor. Um gesto simples e, ao mesmo tempo, profundamente tocante. Não foi apenas visto. Foi sentido no corpo, no peito.

Nossa amiga Adriana, antropóloga, então nos lembrou que, para algumas etnias indígenas brasileiras, as araras são guardadoras do caminho do sol. Aves que acompanham a alma na travessia para um lugar luminoso, onde os ancestrais esperam. A arara não sussurra. Ela anuncia. Seu canto atravessa o espaço como quem avisa que ninguém parte sozinho. Em muitas culturas, a cor é energia. E aquelas araras, tão vivas, tão intensas, naquele momento exato, pareciam me dizer que a essência permanece.

Que a vida não se encerra no corpo.

Que mesmo na despedida há beleza, presença e cuidado.

Ontem, 19 de dezembro, senti que Ivete foi acompanhada.

Que não caminhou só.

Que a passagem, embora dolorida, foi guardada.

E, sempre que eu pensar nela, pensarei também naquele canto no céu — como uma lembrança viva de amor em travessia.

Por Isadora Lordello Marar





## TALENTOS COOPERPALMAS CATÁLOGO DE ARTIGOS

### CERVEJA E CHOPP ET

Descubra o sabor de outro mundo apreciando a cerveja e o chopp artesanais ET, dos tipos IPA, WITIER, BLACK IPA e RED ALE, produzidos na chácara 831, no Campo de Marte.

Você pode adquiri-los sob encomenda, com 30 dias de antecedência. Há possibilidade de entrega, sob consulta.

Contato:

982995353 - Giovanni

998271174 - Sandra Costa



### REQUINT PERSONALIZADOS

Resinas, botons, personalizados e bolsas.

Nos siga pelo Instagram para acompanhar nossas novidades!

61 98651-7163

@reuint.personalizados

Entrega a combinar na Cooperativa.

### ARAÚJO MORANGOS CONGELADOS

Morangos congelados:

- higienizados
- prontos para consumo
- sem conservantes
- artesanal

Em embalagens de 200g, 400g, 500g e 1kg

Contato:

61 999606-4007

Entregas a combinar na Cooperativa.



Cooperad@,



Para ter seu anúncio de serviços e/ou produtos publicado na próxima edição, entre em contato pelo 61 99983-6884 até 10/01/26.